

AG 3.2.9.3.12
No seu notavel discurso de hontem, respondendo da tribuna do Senado a um jornal que lhe attribuiu sentimentos de baixo nativismo, pelo seu projecto de repressão do anarchismo e do lenocinio, o sr. Adolpho Gordo teve um momento de rara felicidade, ao accentuar o seu ponto de vista.

S. ex. fez ver aos seus collegas que não visava, nem em consciencia poderia fazel-o, cercear ou limitar a collaboração dos estrangeiros na vida do nosso paiz. Esse concurso de trabalho todos os brasileiros o têm na devida conta.

O que, porém, uma nação ciosa de si mesma, segura de sua autonomia, com melindres de honra e zelos de pundonor não tolera, sem se diminuir ou negar, é a invasão dos mãos elementos forasteiros nos dominios do seu fôro intimo, daquillo que traduz ou affecta a sua dignidade e condiz com a sua propria razão de ser. Assim o senador por S. Paulo combate a vasa da immigração indesejavel, que se arvora, entre nós, na catadura de verdadeiros *scrocs* do jornalismo, o direito de dirigir a opinião publica nacional, de participar da nossa politica, de se intrometter até nos assumptos relativos á nossa soberania.

Por identicos motivos, desacoção s. ex. em nome dos mais altos interesses da nossa patria, no que se relaciona com a tranquillidade da communhão, o bem estar do Brasil e a garantia de suas instituições, os agentes da anarchia e da desordem que, corridos lá de fóra, aqui vêm semear doutrinas subversivas e espalhar o rastilho da dynamite, cujo fragor disfarça a miseria de explorações indignas, com que se illaquea a boa ré do operariado brasileiro.

Uma coisa vale a outra e se ha differença, é para nos recomendar ainda maiores cautelas contra os que agem subrepticamente, em jornaes que se dizem nossos e atrás de cujas cortinas, os hospedes infieis, alheios ao sentimento de patria, o menos que negociam e vendem, são os nossos interesses economicos.

O Senado quasi unanime apoiou o sr. Adolpho Gordo. Deus queira que isso traduza um sadio movimento de reacção nacionalista, positivada em factos.

Correio da Manhã
hoje. peran-